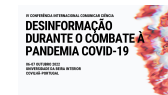
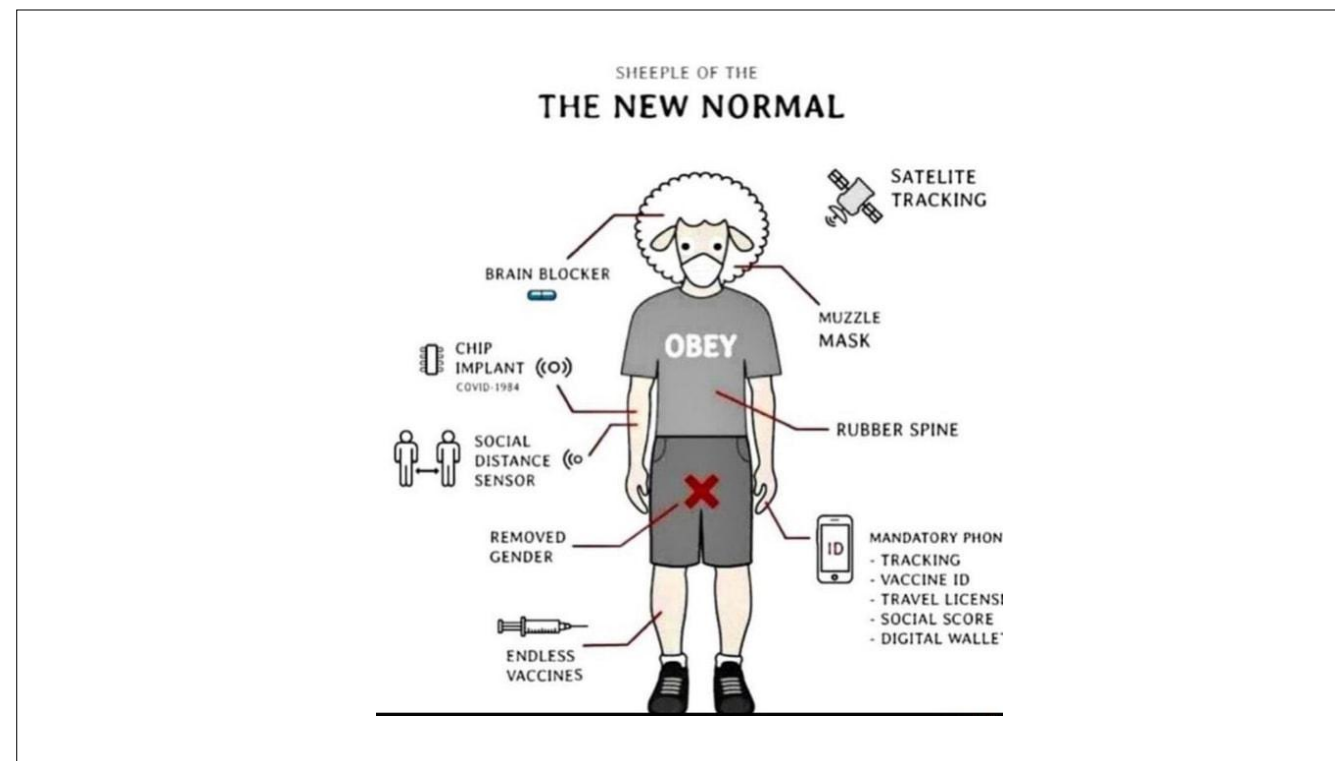


**Mediações entre
conhecimento científico
e viés cognitivo:**
o uso de ativos semânticos
e ferramentas semióticas do design de comunicação
na circulação de conteúdo mediático.



Heitor Alvelos
Susana Barreto
Jorge Brandão Pereira
Pedro Alves da Veiga
Abhishek Chatterjee





A presente investigação propõe que o design de comunicação poderá estar aquém do seu potencial ao lidar com a escala e a complexidade da desinformação. Sugerimos que o design se pode tornar um ativo na ação de “filtrar” conhecimento não fiável e promover um diálogo empático entre o conhecimento científico e as preocupações e comportamentos dos cidadãos.

WAKE UP SHEEPL!

The truth is just so damn obvious....

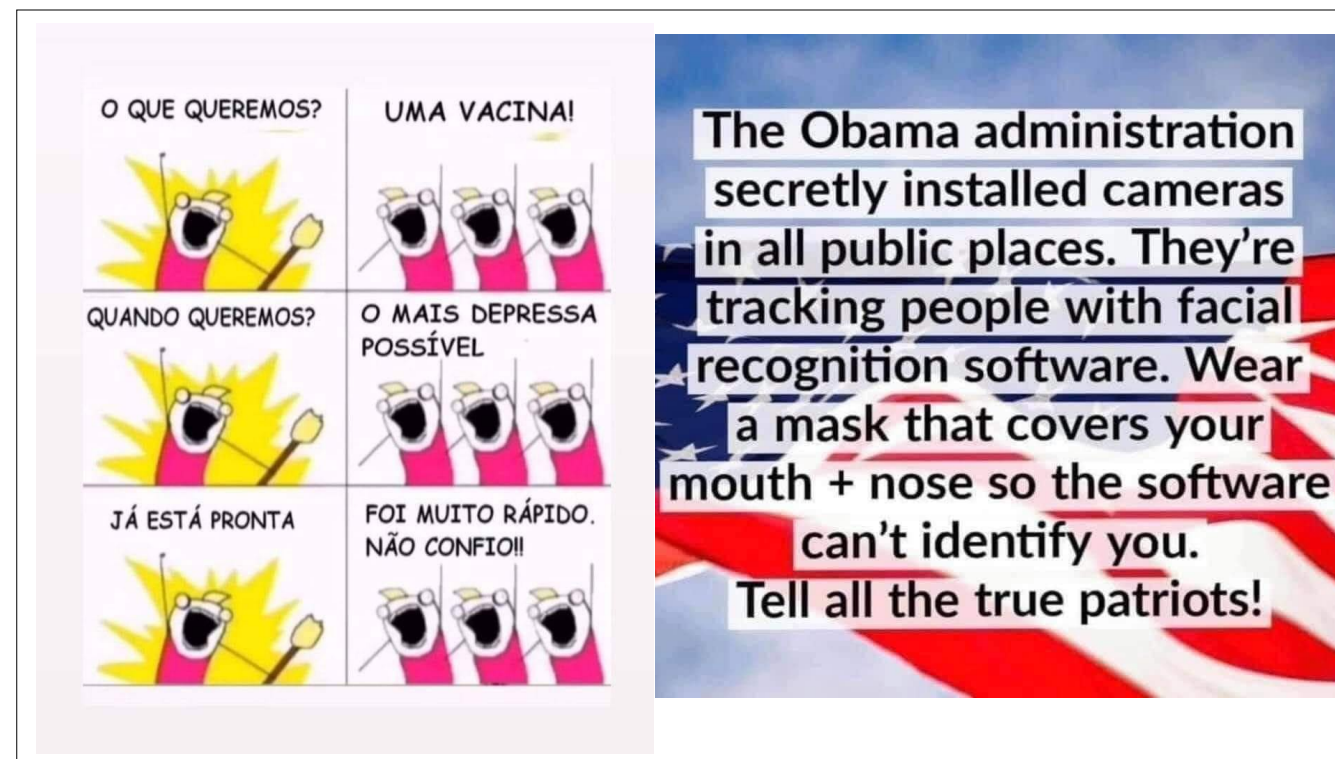


redes sociais

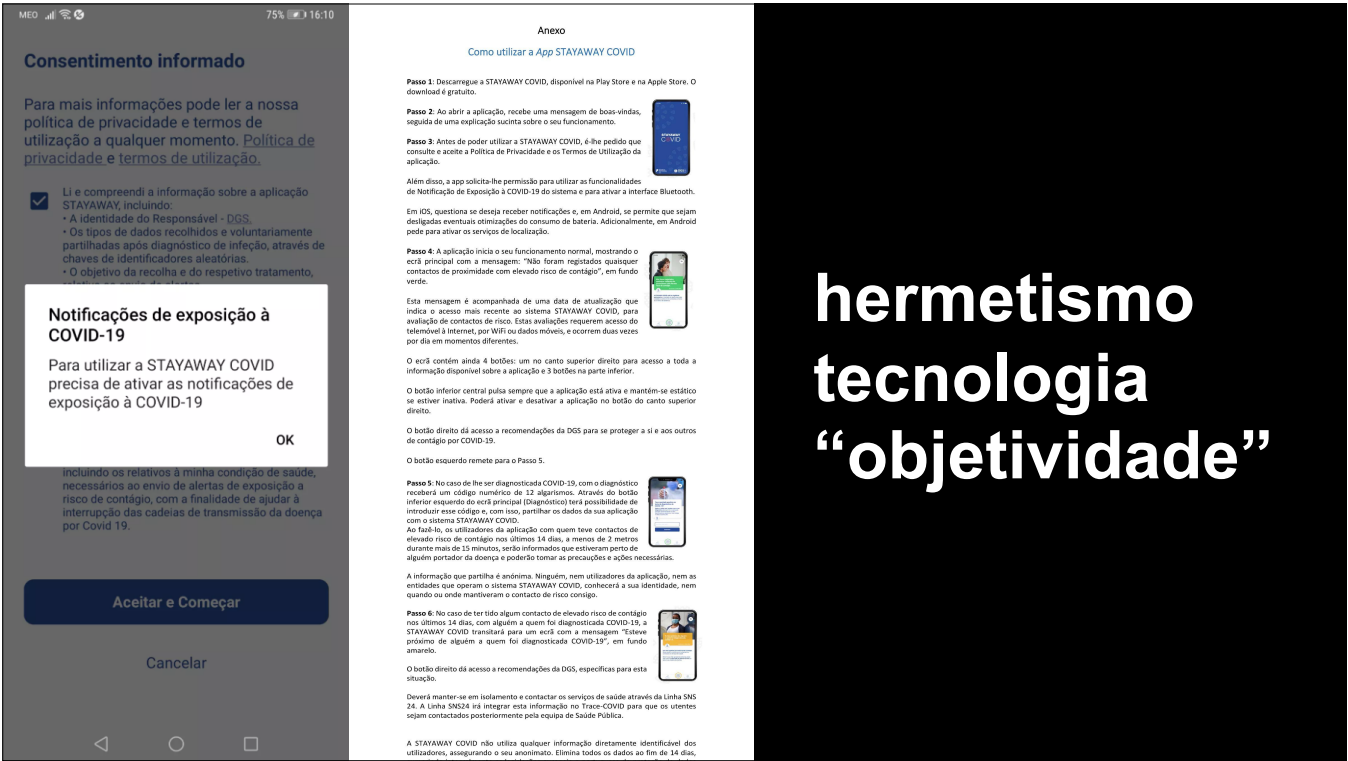
fake news
pseudociência
superstição

Recentemente, temos vindo a testemunhar o emergir de dois desafios imprevistos para o conhecimento científico:

1. O aumento exponencial do uso de redes sociais tem potenciado fenómenos de *fake news*, pseudociência e superstição: o seu apelo, acessibilidade e maleabilidade superam em muito o conhecimento rigoroso associado ao conhecimento científico - em volume e comunicabilidade.

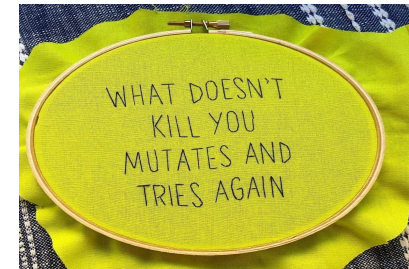


Literatura recente, focada nos papéis das redes sociais na literacia e políticas para a saúde, demonstra que a informalidade e a natureza não regulada das redes sociais alterou radicalmente a forma como as informações de saúde são abordadas e divulgadas. Os cidadãos tendem a simplificar a tradicional fiabilidade estatística e evidências baseadas em dados, se aquelas forem excessivamente complexas para os seus níveis de literacia, ou contrários à sua própria narrativa, experiência específica ou visão precedente;



hermetismo tecnologia “objetividade”

2. As recentes crises sanitárias e as políticas públicas que se lhes seguiram (regras de confinamento e programas de vacinação em particular) erodiram mais ainda este cenário. Acrescentamos que, tal como os media permanecem amplamente focados na extrapolação de estatísticas de indicadores de saúde, as autoridades e agentes reguladores têm tendido a confiar num discurso hermético, frequentemente ininteligível, muitas vezes sob a suposição de que o público, por norma, acolherá esse conhecimento. No recente combate à pandemia da COVID-19, vimos uma crescente dependência da sofisticação tecnológica e uma adoção do discurso lógico; no entanto, estes parecem ter ignorado a necessidade de uma estratégia para enfrentar o fenómeno da desinformação e a presença da subjetividade em contextos pedagógicos. No estudo de caso empírico de Portugal, por exemplo, a comunicação governamental durante o período pandémico consistiu essencialmente numa detalhada conferência de imprensa diária das autoridades nacionais de saúde, frequentemente diluindo directivas pragmáticas por entre gíria protocolar.



- objetivos:
- posicionar o design de comunicação como mediador de espaços de reconhecimento recíproco entre cientistas e cidadãos;



CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA
PORTUGUESA

SNS
Sistema Nacional de Saúde

DGS
Direção-Geral de Saúde

#ESTAMOS ON



CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA
PORTUGUESA

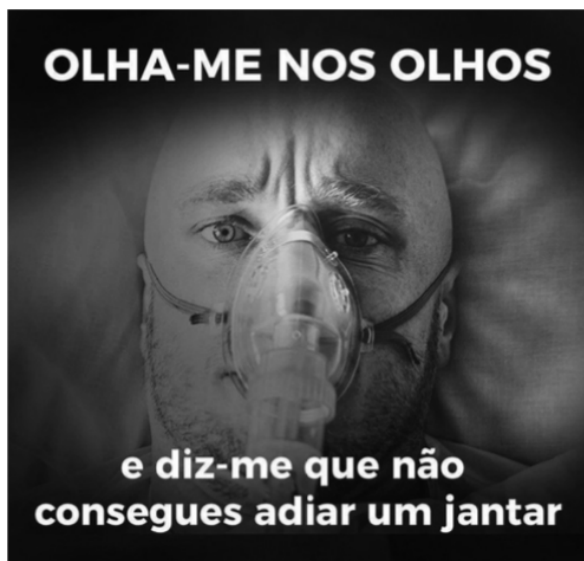
SNS
Sistema Nacional de Saúde

DGS
Direção-Geral de Saúde

#ESTAMOS ON

objetivos:

- escrutinar e avaliar componentes da vocação cívica nos media online;



THE CONSPIRACY CHART

DETACHED FROM REALITY

QAnon DEEP STATE EILEEN OF ZION Flat Earth SEPULCHRAL OVERLORDS

GEORGE SOROS WHITE ELITES NEW WORLD ORDER Bill Gates Holocaust denial Mayday

Illuminati Satanist cult panic Satanist Pizzagate

THE ANTISEMITIC POINT OF NO RETURN

GLOBAL WARMING 5G COVID-19 made in lab Chemtrails

SCIENCE DENIAL

Anti-Vaxxers

LEAVING REALITY

GROUNDED IN REALITY

Credit to ABBIE RICHARDS

For licensing & creative questions: tofology@gmail.com

Design @ @anticonspiracy_memeawards

WHY WE LOVE WEARING MASKS

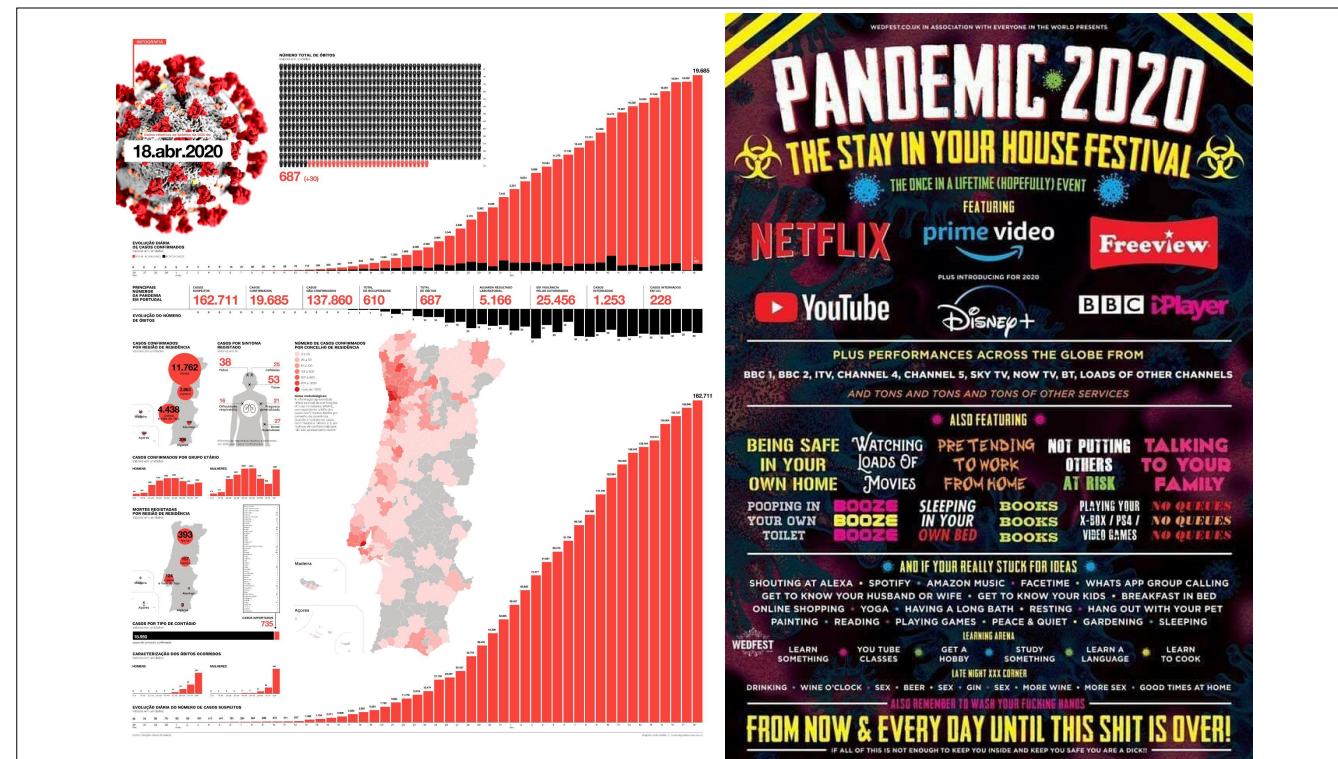
- ♥ ARIES: can rip it off dramatically to emphasize rage
- ♥ TAURUS: n/a since they don't really leave their house
- ♥ GEMINI: appreciates that it's also a political act at this point
- ♥ CANCER: literally just wants to protect people's health, duh
- ♥ LEO: any excuse to shop for new accessories is a good thing
- ♥ VIRGO: it's the sensible thing to do, idiots @valleygirlmystic
- ♥ LIBRA: matching them to their outfits is an exciting hobby
- ♥ SCORPIO: makes people less likely to recognize them in public
- ♥ SAGITTARIUS: has to die from something much cooler than covid
- ♥ CAPRICORN: partially hides the resting bitch face
- ♥ AQUARIUS: feels futuristic; might keep wearing post-pandemic
- ♥ PISCES: enjoys the thought of being mildly asphyxiated

objetivos:

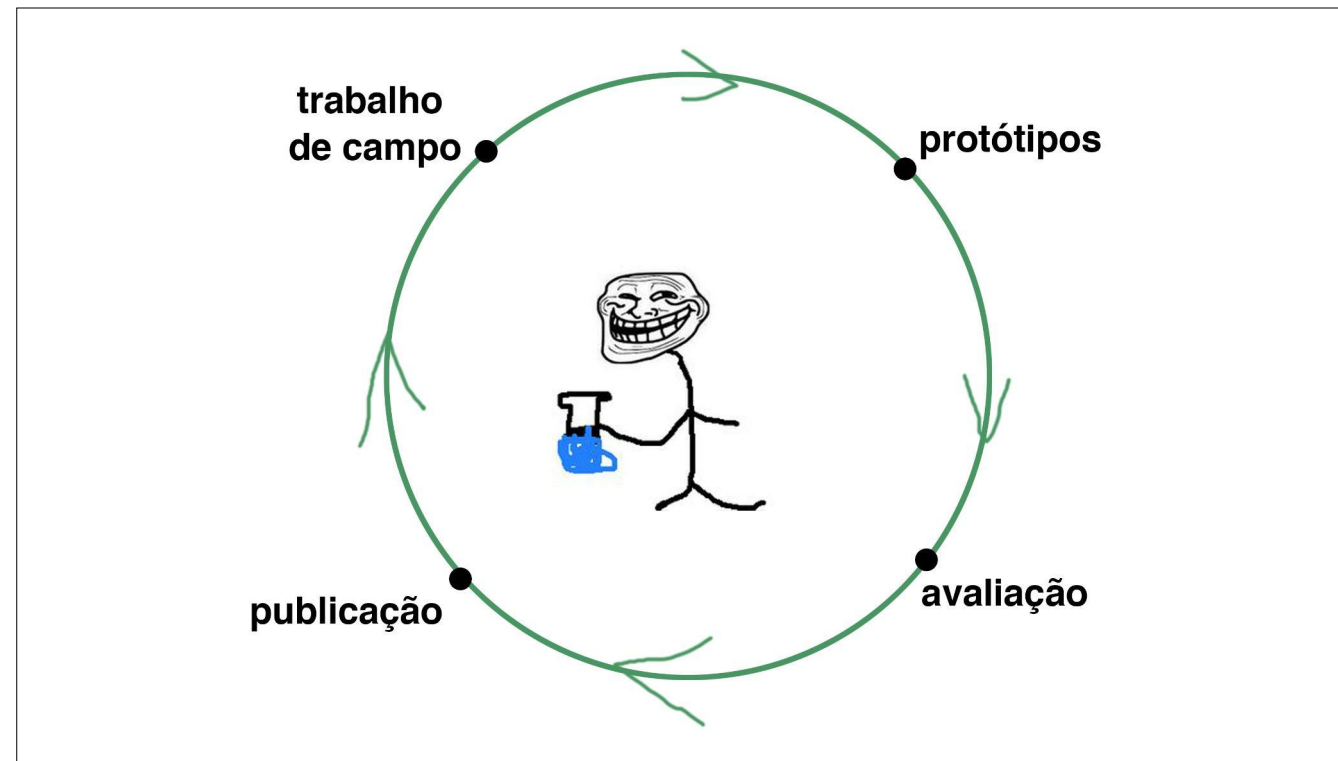
- legitimizar e articular fatores subjetivos e interfaces de comunicação de base semântica para além da estatística: figurativos, ilustrativos, até narrativos ou documentais;



- objetivos:
- propor mecanismos semióticos acessíveis para incentivar a comunicação, inteligibilidade e pragmatismo de informação fiável.

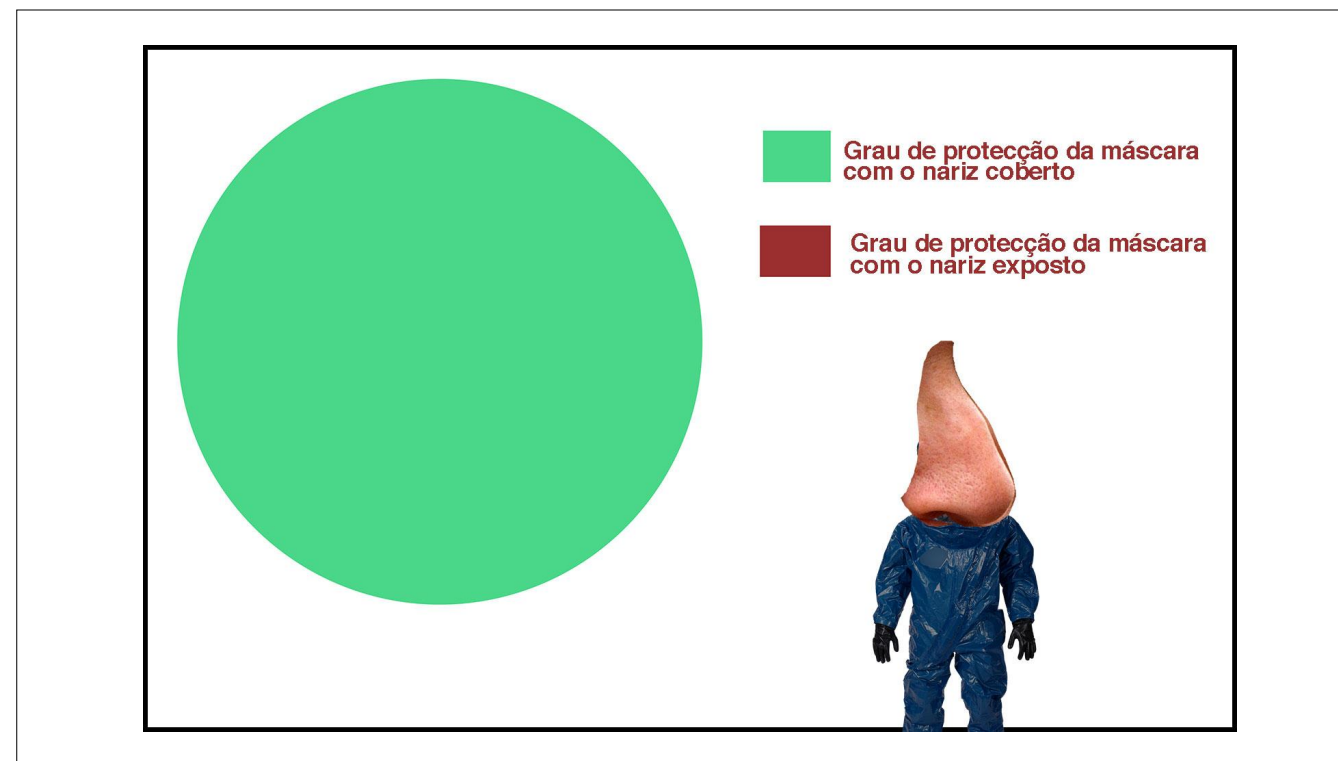


- objetivos:
- propor mecanismos semióticos acessíveis para incentivar a comunicação, inteligibilidade e pragmatismo de informação fiável.

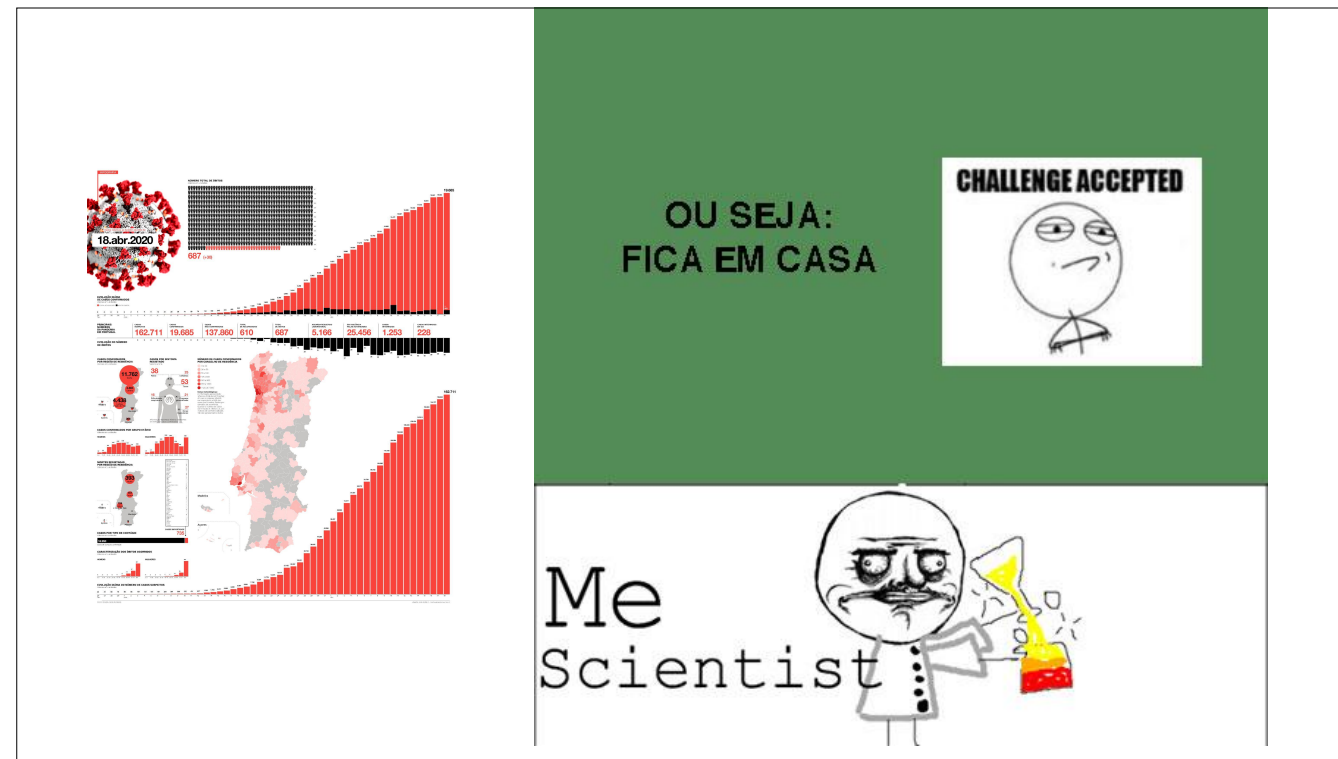


Adopta-se uma metodologia iterativa, baseada em ciclos de investigação, produção de conteúdo e validação:

- 1 - trabalho de campo, recolha de conteúdos online e taxonomias;
- 2 - produção de protótipos exploratórios de design de comunicação com base nos espécimes recolhidos e analisados (fase 1);
- 3 - avaliação do protótipo por segmentos demográficos, e posterior produção de conteúdos de design de acordo com as conclusões da avaliação;
- 4 - publicação e avaliação de espécimes em redes sociais.



As iterações terão em consideração a necessidade de diferenciar questões contextuais, fenomenológicas (não replicáveis), bem como outros fatores replicáveis/escaláveis que poderão ser relevantes em outras instâncias.



As iterações terão em consideração a necessidade de diferenciar questões contextuais, fenomenológicas (não replicáveis), bem como outros fatores replicáveis/escaláveis que poderão ser relevantes em outras instâncias.

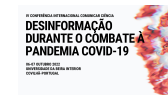


Primeiras iterações e espécimes recolhidos podem ser consultados em
<http://endlessend.up.pt/scibi/sast>

**Mediações entre
conhecimento científico
e viés cognitivo:
o uso de ativos semânticos
e ferramentas semióticas do design de comunicação
na circulação de conteúdo mediático.**

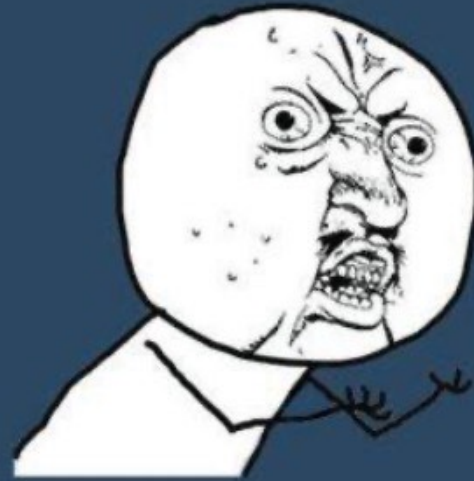
<http://endlessend.up.pt/scibi/sast>
mediaperplexity@gmail.com

*Este trabalho é financiado por fundos nacionais
através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia,
I.P., no âmbito do projeto UIDB/04057/2020.”*



Primeiras iterações e espécimes recolhidos podem ser consultados em
<http://endlessend.up.pt/scibi/sast>

WHY YOU NO CLAP?



imgflip.com